Maré de Notícias Pág. 5

População teme que a atual ligação seja encerrada

MORADORES CONTESTAM NOVA VIA DE ACESSO À PRAIA DE PARAMOS

Maré Viva

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII N.º 1858 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 11/02/2015

Maré Desportiva Página 12

Natação Adaptada

Vera Cardoso faz história com quatro títulos de campeã nacional

Maré Desportiva Página 14

Futebol

Mais três reforços para os tigres

Maré de Notícias Pág. 7

Partido Socialista com duras críticas ao executivo

"É UMA CÂMARA QUE NÃO PAGA E QUE NÃO CUMPRE COM AS SUAS RESPONSABILIDADES"

Páginas 8 e 9

Descubra onde surpreender a sua cara metade

O DIA MAIS ROMÂNTICO DO ANO ESTÁ DE VOLTA

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

António Santos, presidente da Nascente, antecipa projetos para este ano

"CURSOS, CINEMA E EVENTOS AO AR LIVRE SÃO APOSTAS PARA ESTE ANO"

António Santos, presidente da Cooperativa Nascente

Nos últimos dois anos, a Cooperativa Nascente iniciou um novo ciclo de atividades, com resultados já visíveis e reconhecidos. A caminho das quatro décadas de existência, esta estrutura cultural espinhense elaborou um ambicioso plano para 2015. António Santos, presidente da Direção, dá nota dessa ambição e assume o objetivo de " posicionar a Cooperativa nos novos contextos culturais e sociais".

Em 2012 tomou posse como presidente da Nascente, acompanhado de um grupo disposto a mudar o rumo da Cooperativa. Esse trabalho tem sido bem sucedido?

Sim, claramente. Nos últimos dois anos foi possível relançar um conjunto de iniciativas que de alguma maneira vieram trazer outra vida à Nascente e torná-la mais presente na comunidade local. O grande objetivo era e é o de posicionar a Cooperativa nos novos contextos culturais e sociais, diferentes dos que experimentou no passado e sem o alienar. De uma forma geral, isso tem sido conseguido.

De que formas tem sido trabalhado esse novo posicionamento de que fala?

Desde logo através de um renovado esforço de abertura e ligação com as pessoas, sócios e não sócios, revendo a imagem da Nascente e dando-lhe mais notoriedade. E tem-se apostado em iniciativas variadas, que agradem a diferentes públicos e em diversos contextos. A Nascente passou a utilizar mais intensamente os seus dois espaços de trabalho – a sede e o auditório – onde foram feitas alguns melhoramentos e onde hoje acontecem com frequência espetáculos, festas, sessões de cinema, debates, convívio, etc.

Às áreas de ação cultural mais tradicionais, como o Cinanima, o Maré Viva e o Teatro Popular de Espinho, juntou-se entretanto o Animartes. É importante criar novas âncoras?

O historial da Nascente é muito rico em iniciativas que marcaram um percurso de quase 40 anos. Basta dizer que logo em 1976 foi criado o Cineclube Nascente e também um Centro de Estudos para ajudar na formação escolar de adultos, à época muito limitada. Ou que anos depois foi criado o "Tubo de Ensaio" e a "Esquina do Moderno". Essas e outras "âncoras" vieram a desaparecer, mantendo-se aquelas três.

O Animartes foi criado há dois anos para suprir uma lacuna que se identificou na área das atividades de caráter lúdico e formativo, com as danças, as expressões corporais e artísticas, os workshops com temas variados, e a verdade é que tem sido um sucesso. Funcionam hoje semanalmente 11 atividades dessas com mais de 150 participantes. Mas outras áreas estão a ser lançadas, que poderão vir a ser futuras âncoras, como é o caso do Fórum Nascente, vocacionado para os cursos de formação e para a reflexão e o debate de temas muito variados, ou o Coletivo Cruzar ao Lado, para a intervenção artística e a performance.

Há outros projetos a despontar?

Está em fase de lançamento um projeto que vai envolver a terceira idade, o projeto "ConViver", que tem a particularidade de ser criado em parceria com instituições concelhias de apoio a idosos. Outro projeto para este ano vai ter a forma de um grande evento de verão, na área das artes, ao ar livre. Também a exibição de filmes em ciclos de cinema é uma ideia que pretendemos confirmar, a acrescentar às sessões regulares do Cinanima. E estamos a estudar a possibilidade de colaborar outra vez com o Festival 8vinte&4 e como vamos ter em Espinho o Campeonato Mundial de Futebol de Praia gostaríamos de de nos associar ao evento. Também para tirar mais partido da cave e do jardim da sede.

E qual é a estratégia para encontrar recursos para todos esses projetos e ideias? Mantém-se a dependência de subsídios?

A maior parte das atividades de índole cultural, em Portugal e não só, carece de subsídios e patrocínios com dinheiros públicos ou privados. A Nascente também tem essa necessidade de ser apoiada mas percebendo que as ajudas externas são cada vez mais difíceis de alcançar, temos vindo a fazer um esforço para aumentar as receitas próprias. A regularidade das iniciativas gera algum retorno e conseguimos também duplicar o número de associados em apenas dois anos. Ainda que se se trate de valores muito insuficientes é já um esforço para procurar uma maior autonomia financeira. Pensamos, porém, que a Nascente faz jus a mais apoios públicos e privados e estamos a trabalhar nesse sentido.

A Nascente recorre muito ao trabalho de voluntários. É fácil nos dias de hoje conseguir essa colaboração?

A Nascente sempre teve essa excelente tradição de assentar na criatividade e na boa-vontade de um conjunto variado de pessoas, embora hoje seja indispensável contar também com trabalho remunerado. Todavia, o essencial da ação cultural continua a ser feita por um conjunto de alargado voluntários que garantem o Cinanima e o TPE, por exemplo. Colaborar na Nascente é também uma maneira de se alcançar algum tipo de realização pessoal e uma forma de crescimento, aprendizagem e valorização de competências. Não temos dúvidas de que a Nascente continua a ser uma escola de formação cívica. **NO**

> **"Nos últimos dois anos foi possível relançar um conjunto de iniciativas que de alguma maneira vieram trazer outra vida à Nascente"**

Novo cartão da Nascente com mais descontos

Os sócios da Nascente vão ter acesso a um novo cartão de associado que traz mais descontos na área da cultura. Além dos descontos já habituais nas iniciativas da Cooperativa, o cartão garante preços mais baixos nos concertos no Auditório de Espinho da Academia de Música, no cinema do Centro Multimeios e nos espetáculos dos teatros de São João e Carlos Alberto, no Porto. São novidades que os responsáveis vão aproveitar para uma campanha de captação de mais sócios nas próximas semanas. **NO**

Na Cooperativa Nascente

ANIMARTES ABRE TURMA DE DANÇAS TRADICIONAIS DO MUNDO

O programa Animartes vai enriquecer as suas ofertas lúdicas e formativas com a abertura de uma nova turma para prática de dança, neste caso as danças tradicionais do mundo. Esta modalidade de dança é dirigida ao público em geral mas em especial a pessoas que pretendam frequentar uma aula de dança sem grande exigência física e num ambiente de grande descontração e bem-estar físico e mental. O formador será Jorge Marques, com larga experiência no ensino desta variante de danças e com reconhecida capacidade para fazer desta experiência algo de diferente e enriquecedor.

As danças tradicionais do mundo são danças simples, agradáveis, muito divertidas, de carácter social e lúdico, provenientes das mais variadas regiões do planeta. Nas palavras do próprio Jorge Marques, "estas danças expressam a mais pura alegria, prazer, satisfação, contentamento, brilho, descontração e leveza das festas, comemorações e celebrações da vida. Por isso, permitem uma atmosfera jovial, fraterna, jubilosa, descontraída, relaxante, expansiva e purificadora".

Na sua grande variedade, as danças do mundo têm um caráter terapêutico, que se manifesta através da dançoterapia, da risoterapia ou da ludoterapia, com atividades lúdicas e de brincadeira. Nas aulas de Jorge Marques não faltarão também as danças de índios, as danças de tipo meditativo e os movimentos e danças que induzem processos de relaxamento e descontração.

Jorge Marques é o formador do novo curso do programa Animartes da Cooperativa Nascente "Danças tradicionais do mundo"

Com um horário de fácil adesão que vai das 16 às 17 horas, uma vez por semana, estas aulas de danças tradicionais do mundo têm um preço muito acessível, não mais de 10 euros mensais para sócios da Nascente e 13 euros para não sócios. A primeira aula, experimental e gratuita, é nos dias 24 e 26 de fevereiro, às 16 horas, no Auditório Nascente – Rua 16, 1200, em Espinho. As inscrições estão abertas e para aderir ou obter mais informações os contactos são a sede da Nascente, na Rua 62, 251, e os telefones 227331357 e 918134655. Ou se preferir pode usar os endereços eletrónicos: comunicacao@nascente.org.pt e geral@nascente.org.pt **MV**

Dia 12 realiza-se a primeira tertúlia com o tema geral "Futuro (im)possíveis

NASCENTE DEBATE MEDIA E DEMOCRACIA E ANIMA CARNAVAL ESPINHENSE COM BAILE

São duas as atividades bem distintas que a Nascente propõe aos seus associados e público em geral esta semana. No dia 12, quinta-feira, às 21:30, realiza-se a primeira tertúlia do conjunto de quatro que vão acontecer quinzenalmente, cada uma delas dedicada a um assunto específico dentro do tema geral designado por "Futuros (im)possíveis".

O debate vai desenvolver-se a partir de uma pergunta – "Os media que temos servem a democracia que queremos?" – e para ajudar na procura de algumas respostas a sessão conta com a presença de Joaquim Fidalgo, jornalista e professor do Curso de Ciências da Comunicação da Universidade do Minho, e António Teixeira Lopes, que será o moderador. É na sede da Nascente (Rua 62, 251) e a entrada é livre.

No sábado, 14, a noite é de baile de máscaras, ou não esteja o carnaval à porta. A partir das 22:00 o local de encontro dos foliões é no Auditório Nascente – Rua 16, 1200, em Espinho – onde os aguarda a música para dançar dos DJs Lu França e Gil Rachão e o resto que faz falta para uma noite de grande animação: a boa companhia dos muitos mascarados e mascaradas e um bar com serviço à altura. Por isso, fica a certeza: não que enganar, na Nascente é que o carnaval vai dar! Entradas a 2€ para sócios e 3€50 para não sócios. **MV**

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Candidatura efetuada dia 31 de janeiro

ESMGA candidata ao Selo de Escola Voluntária

O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida formalizou junto da Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência, no passado dia 31 de janeiro, a sua candidatura ao Selo de Escola Voluntária.
A instituição tem demonstrado, na construção e na execução dos seus Planos Anuais de Atividades (em consonância com o seu Projeto Educativo e os objetivos do Plano de Ação Estratégica), uma vontade forte e visível em legitimar-se como espaço privilegiado para o desenvolvimento e consolidação de projetos e/ou atividades que contribuem inquestionavelmente para o enriquecimento pessoal dos alunos, da comunidade educativa e do meio onde estão inseridos e ainda para incentivar a prática do voluntariado (solidário) educativo.
A quantidade, a pertinência, a sustentabilidade, a abrangência dos sujeitos envolvidos, e o impacto dos projetos e das atividades desenvolvidas e/ou em desenvolvimento pelo Agrupamento, na vida da escola e da comunidade local, legitimam esta sua candidatura.
A dinâmica do Agrupamento e o lema de "ESCOLA +… + Voluntária… & + Solidária" vão indubitavelmente ao encontro dos princípios e dos objetivos subjacentes à atribuição da chancela de Escola Voluntária.
MV

Organização da Junta de Freguesia de Espinho

CARNAVAL SAI À RUA NO DOMINGO

Tal como já tinha sido avançado pelo Maré Viva na edição anterior, a Junta de Freguesia de Espinho voltará a organizar a iniciativa "Carnaval é na Rua", tanto o desfile das escolas do concelho como os concursos de máscaras em que participam crianças e adultos.
Ao contrário de edições anteriores, os dois concursos irão, este ano, realizar-se no mesmo dia, domingo a partir das 14h30. Tudo o resto será idêntico aos anos passados, incluindo a atribuição de prémios às melhores fantasias quer a nível infantil como dos adultos.
Segundo Rui Torres, a decisão de juntar os dois concursos no mesmo dia prende-se com as temperaturas demasiado baixas que se vêm sentindo à noite, o que poderia por em causa a realização do concurso adulto na noite de segunda-feira. Assim, ambos os concursos são realizados numa altura do dia onde as temperaturas são "aceitáveis". **LM**

Grupo de 20 elementos viveram um dia diferente

UTENTES DA CERCI TIVERAM MANHÃ DEDICADA À BELEZA

A manhã de segunda-feira (dia 2 de fevereiro) foi especial para um grupo de 20 utentes – todas mulheres - da Cerciespinho. As habituais rotinas foram trocadas por umas horas no cabeleireiro e a experiência, disse a diretora da instituição, Rosa Couto, foi muito agradável. A iniciativa partiu do Anabela da Poça Cabeleireiros que lançou o desafio à Cerci e, em menos de duas semanas, tornou-se realidade.
O estabelecimento comercial abriu de propósito para atender estas clientes especiais e as cinco profissionais que as atenderam proporcionaram-lhes o tratamento completo: lavagem, corte e brushing do cabelo, pintar as unhas e fazer a maquilhagem. Rosa Couto garantiu que foi uma manhã "fabulosa" que fez as utentes sentirem-se "orgulhosas e bonitas" e algumas até com "dificuldades em se reconhecerem". De acordo com a diretora, "é uma atividade muito interessante, que promove a auto estima e a possibilidade de escolha".
A responsável referiu que as pessoas com deficiência intelectual normalmente não têm grande poder de escolha e a possibilidade de escolher algo, como a cor da unhas, que afeta a sua auto estima é positivo. Rosa Couto destacou assim a responsabilidade social associada a esta iniciativa, assim como a inclusão, ou seja, o facto dos utentes poderem tomar decisões e verem o resultado dessas mesmas decisões que, segundo a diretora, conseguiram comunicar com toda a clareza às profissionais que as atenderam.
Rosa Couto garantiu ainda que, durante o resto do dia, as raparigas e as duas idosas foram alvo de muitos elogios, o que ajuda na promoção da sua auto estima.
A iniciativa de responsabilidade social da "Anabela da Poça – Cabeleireira e estética" revela a cada vez maior consideração e sentido atribuído ao papel dos cidadãos e das empresas na construção de uma sociedade mais inclusiva, integradora e responsável, revelando o voluntário dentro de cada um de nós e o cidadão responsável que assume o seu contributo e apoia projetos solidários. **LM**

Utentes da Cerci tiveram direito a lavagem, corte e brushing do cabelo, assim como pintar as unhas e maquilhagem

Pub.

INATEL Viagens
ESPINHO
RNAVT 4787
Rua 25, nº 409 (Mercado Municipal) - Espinho
tlf. 234 043 920 | tlm. 930 685 697
facebook Turismo e Viagens de Espinho
Viajar é sonhar...

Associação de Diabéticos de Espinho

Convocatória

Nos termos da alínea a) do artigo 15º. do Capítulo 3º. dos Estatutos convoco todos os Sócios da Associação de Diabéticos de Espinho para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 31 de fevereiro de 2015, pelas 15h00, nas instalações sitas na rua 25, nº. 861, desta cidade de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da ata da última Assembleia;
2. Apresentação, discussão e votação do relatório de contas relativo a 2014;
3. Apresentação, discussão e votação do orçamento e atividades para 2015.

Não estando presentes, à hora marcada, o número de sócios estatutariamente exigido, a Assembleia iniciar-se-á meia hora depois do horário previsto, com qualquer número de ścoios, conforme contemplado na alínea 1) do Artigo 18º.

Espinho, 4 de fevereiro de 2015

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Maria do Céu Nascimento Frexes

Cerca de 100 paramenses protestaram na rua

MORADORES COM MEDO DE PERDER ACESSOS À PRAIA DE PARAMOS

Na passada sexta-feira, a Câmara Municipal de Espinho e o Exército Português assinaram um protocolo para a construção de uma via permeável em Paramos e revitalização da pista de aviação local. Os paramenses não se opõem à nova obra mas tem medo de perder a atual via de acesso à zona da Praia e saíram à rua para protestar.

Perto de uma centena de moradores protestaram em Paramos contra uma eventual eliminação da principal via de acesso àquela localidade.

O protocolo assinado na passada sexta-feira, na presença de Aguiar-Branco, ministro da Administração Interna, destina-se a autorizar a Câmara Municipal de Espinho a utilizar, a título precário, a área do Prédio Militar 3/Espinho, necessária à implantação da "Via Permeável de Acesso à Praia de Paramos", inserida no projeto "Passadiço e Ciclovia", em execução, no âmbito das ações de valorização do Litoral do Eixo III do programa Operacional Regional do Norte que a autarquia tem contratualizada com Comissão Diretiva do ON2. Pinto Moreira referiu depois que o protocolo se enquadra na estratégia global de "consolidação dessa parte do território [municipal] e de minimização do impacte da erosão costeira", prevendo assim "alguns ajustamentos de propriedades com vista à permuta de terrenos". Em termos práticos, o objetivo da Câmara é construir uma estrada que permita o acesso à praia, às habitações e à estação de tratamento de águas residuais de Paramos, num trajeto afastado da zona dunar.
Segundo o autarca "Este plano assume particular importância porque viabiliza a utilização da pista de aviação, que é considerado um equipamento estratégico do concelho, vai potenciar o desenvolvimento da economia local e constitui um fator de captação de investimento". O facto de a Lagoa de Paramos ser uma zona protegida, nas imediações, obrigará a que a via a construir no local seja permeável, isto é, "sem alcatrão e em materiais que permitam a infiltração de águas".

VISITA CANCELADA

Depois de assinado o protocolo estava prevista uma deslocação à zona em questão mas que acabou por ser cancelada. Ainda assim, o **Maré Viva** deslocou-se ao local onde encontrou cerca de 100 paramenses concentrados em sinal de protesto. Os habitantes não se mostram contra a nova via e até admitem que um acesso novo faz sentido. Porém, segundo os moradores, o motivo do protesto prende-se contra uma eventual extinção da via que atualmente faz a ligação direta entre o quartel do Regimento de Engenharia e a zona da praia, através da pista de aviação.
O presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias, também esteve no local e declarou que "O grande receio da população é que cortem esta estrada, que está aqui há anos, e nos obriguem a fazer 2,5 quilómetros de desvio de cada vez que saem de casa". Em declarações à Comunicação Social, o morador Armando Sarabando insistiu que a principal avenida de acesso ao mar não pode desaparecer. "Vamos fazer quase 5 quilómetros para ir à farmácia ou apanhar o comboio, que é o único transporte público que temos?", questionou.
Alberto Ferreira, seu vizinho, disse-se contra alterações que "vão incomodar toda a gente só porque há ali uma lagoa que não tem nada a não ser lixo e passarinhos". Também rejeita a reativação da pista "enquanto não for explicado em condições para que é que ela vai servir".

AUTARCA LAMENTA A SITUAÇÃO

Em declarações à Agência Lusa, o presidente da Câmara Municipal de Espinho afirmou que "a melhor solução para a [localização da] via será analisada a seu tempo" e que falar em 2,5 quilómetros de desvio em relação às estradas atuais "é uma aberração". Referindo que o aglomerado populacional da Praia de Paramos "é totalmente clandestino e está sempre em risco eminente de ser engolido pelo mar", Pinto Moreira lamentou que os moradores não percebam "como esta obra vai melhorar a zona". "Além do mais, as pessoas esquecem-se de que a estrada com que estão preocupadas é pertença do Exército", realçou. "Mas, independentemente disso, a intervenção planeada já foi aprovada por todas as instâncias com voto na matéria, inclusive Exército, Ministério da Defesa, Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional do Norte, Agência Portuguesa do Ambiente e Comissão da Reserva Ecológica Nacional", concluiu. **NO**

Medalha de 1.ª Classe de Defesa

Presidente condecorado

Logo após a assinatura do protocolo, Pinto Moreira foi condecorado com a Medalha de 1.ª Classe de Defesa pelos "serviços notáveis" em prol das Forças Armadas concretamente em relação ao Regimento de Engenharia de Espinho.

Dia 29 de janeiro

Manhã empresarial para alunos da ESPE

No dia 29 de janeiro, a turma do primeiro ano do Curso Profissional de Técnico de Vendas da Escola Profissional de Espinho teve uma manhã "empresarial". Os alunos visitaram duas empresas de áreas distintas, contudo com muito sucesso e projeção internacional: a Gopaca – Fábrica de Papel e Cartão, SA (Paços de Brandão) e a Sorema – Tapetes e Cortinas de Banho, SA (Silvalde). Estas atividades são verdadeiras aulas práticas e fazem parte da estratégia de aproximar os estudantes do curso de Técnico de Vendas, desde o início, da realidade dos mercados, assim como estabelecer parcerias de valor entre a escola e as empresas. Os alunos terminaram a manhã com uma visão mais clara do tipo de exigências e desafios que o seu futuro profissional pode envolver e aguardam, com entusiasmo, as próximas visitas. **MV**

Dia 29 de janeiro

PSP e BVE recuperam mochila suspeita

Um indivíduo foi visto nos telhados nos prédios na área envolvente ao supermercado Pingo Doce na Rua 21. Alegadamente, o indivíduo saltou para a via pública e colocou-se em fuga quando foi avistado por moradores deixando uma mochila de cor preta abandonada num dos telhados. A PSP Espinho foi chamada ao local e conseguiu recuperar a mochila com a ajuda dos BV Espinho. **PD**

Teatro Popular de Espinho voltou a apresentar a obra de José Marmelo e Silva

"DEPOIMENTO" VOLTOU AO PALCO

Nos passados dias 6 e 7 de fevereiro, o TPE voltou a apresentar "Depoimento". Desta vez, no Auditório da Cooperativa Nascente.

Foto: Edgar Tavares

O Auditório abriu as portas com um ambiente redecorado. O público, disposto em meia-lua, abstraiu-se do frio e deixou-se aquecer com a história de Marmelo e Silva, contada através da interpretação do grupo espinhense.

"Não será a conduta humana merecedora de mais demorada e fiel observação?" - é a questão metafísica sobre a qual se constrói o enredo da obra. "Depoimento" apresenta um narrador que é, simultaneamente, o personagem principal: o "Primo José". Em analepse, este faz uma visita à sua própria história, desde a chegada a Mafra, onde se torna recruta. Nesta autorreflexão, o protagonista reconhece a sua altivez perante a sociedade em que está inserido, apercebendo-se das dificuldades que tem em lidar com "os fantasmas do passado". Há, ao mesmo tempo, uma exploração das suas dúvidas existenciais: é narrada a forma como o Primo José se envolve com Lia e o modo como sobrevive à dureza da recruta. Assim, o "eu", sempre presente ao longo da obra, serve, não só para contar a história pessoal do protagonista, como também para dar a conhecer todo o ambiente que o envolve.

Terminada a leitura encenada, os atores desfizeram as suas personagens e deram início à segunda parte do espetáculo: o debate com convidados, acompanhado com uma chávena de chá. Na sexta-feira esteve presente o poeta Domingos de Oliveira e no sábado foi a vez de António Teixeira Lopes, presidente da Associação de Amigos da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Estes falaram um pouco da obra apresentada e da sua experiência com o autor. **Joana Amorim**

Grupo Oliveira Martins discute a Liberdade de Escolha de Escola

"A LIBERDADE EM DISCUSSÃO"

No âmbito da "Segunda Semana da Liberdade de Escolha da Escola" promovida pela ANESPO - Associação Nacional das Escolas Profissionais - o Grupo Oliveira Martins, nomeadamente as Escolas Profissionais de Espinho, Cortegaça e o Externato Oliveira Martins reuniram o seu pessoal docente e alguns convidados para discutir este tema. Na mesa de discussão reuniram-se os presidentes das Câmaras Municipais de Espinho e Ovar, Pinto Moreira e Salvador Malheiro, o docente Manuel Oliveira, anterior presidente da Câmara de Ovar e atual docente na Escola Profissional de Espinho e o Diretor do Grupo de Escolas, Valdemar Martins.

Segundo o Diretor Valdemar Martins esta temática levada a discussão entre os docentes e outros agentes educativos tem como objetivos disponibilizar ferramentas de debate entre docentes e os alunos para discutirem as políticas educativas dos concelhos, pois cada um deveria ter a liberdade de escolher o tipo de ensino e a escola que pretende frequentar.

Manuel Oliveira defende que existem poucos debates e reflexão sobre o que realmente interessa: a educação. Estes assuntos deveria ser discutidos de forma mais frequente.

Pinto Moreira defende que deve haver liberdade de escolha. "Ela existe na prática. Contudo, todos sabemos que o Estado e o próprio ambiente em que vivemos condicionam as nossas escolhas, o que limita logo à partida a nossa liberdad" destacou. Apesar de todos esses condicionalismos o autarca defende que todos têm lugar no sistema de ensino e cada um deve procurar o seu caminho e o seu mercado. "Devem ir pela qualificação e pela diferenciação", ressalvou.

Salvador Malheiro colocou a tónica na responsabilidade, pois a liberdade pressupõe esse valor. Contudo, defende que quem está em melhor posição de gerir a educação é quem está perto, nomeadamente as autarquias.

Valdemar Martins, que foi conduzindo esta discussão colocando diversas perguntas e análises de casos práticos à mesa, rematou esta conversa referindo os momentos difíceis que o ensino privado tem vindo a atravessar e que têm vindo a condicionar a liberdade de escolha dos alunos.

No final, foi aberta a discussão a todos os docentes presentes na sala, que durante largos minutos apresentaram as suas opiniões e alguns casos práticos da sua docência. **NO**

Socialistas fizeram balanço dos 15 meses de mandato do executivo camarário liderado por Pinto Moreira

"CÂMARA MUNICIPAL QUER DELAPIDAR PASSADO RECENTE"

Na passada segunda-feira, o Partido Socialista de Espinho realizou uma conferência de imprensa para fazer o balanço dos 15 meses já decorridos desde que a equipa de Pinto Moreira tomou posse pela segunda vez. Os socialistas não pouparam o executivo camarário a críticas.

Miguel Reis, presidente da Comissão Concelhia do PS de Espinho, começou por dizer que os socialistas estão "extremamente preocupados com o estado do concelho" que continua "num estado depressivo" e "em contra ciclo". O responsável referiu que, nos últimos anos, há uma falta de estratégia do executivo camarário contrariamente ao que tem acontecido nos concelhos mais próximos e enumerou vários problemas, como o aumento do desemprego e a falta de uma política de juventude. "É uma câmara que não paga e que não cumpre com as suas responsabilidades", acrescentou.

O presidente da concelhia socialista acusou a autarquia de não dizer a verdade quando anuncia que dá manuais escolares gratuitamente aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico do concelho. Segundo Miguel Reis, para levantarem os manuais, os pais têm que pagar 25 euros pelos cadernos pedagógicos. O socialista defendeu que a oferta de manuais deveria ser feita de acordo com os escalões, acrescentando que, para a população mais pobre do concelho – 32 por cento da população -, deveria ser oferecida a totalidade dos materiais escolares.

José Carvalhinho, líder socialista na Assembleia Municipal, continuou com o tema da educação. Segundo o responsável, a Câmara Municipal não monitoriza nem controla o caderno de encargos das refeições escolares. "Se o fizesse, a qualidade das refeições poderia melhorar", referiu, acrescentando que o que é servido às crianças não corresponde ao que foi contratualizado. O vogal recordou que o almoço é, para muitos meninos, a única refeição do dia e acusou a autarquia de inércia no tratamento desta questão.

José Carvalhinho perguntou ainda sobre a Universidade de Espinho, um processo que, a seu ver, é bastante opaco e pouco transparente. Miguel Reis complementou a ideia, referindo que é um projeto que "não tem atores locais envolvidos e é desconhecido".

PRAIA DE PARAMOS CONTINUA AO ABANDONO

Luís Neto, vereador socialista na Câmara Municipal, afirmou que não pode estar indiferente ao não cumprimento de uma série de promessas feitas por Pinto Moreira desde 2009. Um dos exemplos dados foi a promessa do atual presidente da autarquia de que o túnel ferroviário teria mais 500 metros para cada lado. Outra promessa foi a obra na área deixada livre à superfície pelo enterramento da linha férrea: "Está na estaca zero".

O vereador acusou Pinto Moreira de defender os interesses do governo social-democrata contra os interesses do concelho e deu como exemplo o que tem acontecido na Praia de Paramos. "A praia continua ao abandono um ano e nove dias depois da intempérie, vê-se mais calhaus do que areia, é um perigo iminente". Luís Neto falou também dos passadiços afetados pelo mau tempo do ano passado e afirmou que era muito tempo para arranjar algo que custou dois milhões de euros, acrescentando ainda que a autarquia deveria ter pedido garantias aos empreiteiros.

O socialista voltou-se depois para o caso da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho: "Desde que sou vereador, tem havido uma subsidiação ilegal da Câmara à ADCE". Na sua opinião, Pinto Moreira apenas deixou o cargo de presidente da instituição por questões financeiras ligadas à lei dos compromissos locais. Ao fazer isso, Luís Neto considerou que o autarca se desresponsabilizou socialmente da ADCE. O vereador questionou ainda o porquê de a Assembleia-geral da associação não se ter reunido para discutir a situação que se passava e disse que a Câmara terá que responder perante a Segurança Social e as Finanças porque a ADCE está a terminar.

> **"Somos o concelho mais badalhoco de Portugal"**

Luís Neto disse que estamos perante uma "Câmara Municipal que delapida o passado recente", dando como exemplo a Loja do Cidadão: "Pinto Moreira não anda atento e esqueceu-se". O vereador disse que o departamento de ação social da autarquia está totalmente desprezado e referiu ainda o Multimeios, questionando sobre o paradeiro dos 250 mil euros que, em 2011, foram atribuídos para o arranjo exterior do edifício.

O socialista referiu ainda a concessão a privados da recolha do lixo indiferenciado e o tarifário social da água, proposta do PS que foi rejeitada. "É uma Câmara que me envergonha, não tem responsabilidades social, somos o concelho mais badalhoco de Portugal", acrescentou. O vereador falou ainda dos apoios de pesca já concluídos e que, a seu ver, estão "à espera de serem inaugurados por algum ministro" em campanha eleitoral. Luís Neto acusou também Pinto Moreira de se render ao fatalismo que lhe é vendido pelo governo.

"MUNICÍPIO VAI POR MAUS CAMINHOS"

As contas municipais também foram abordados pelos socialistas. José Carvalhinho referiu a dívida da autarquia e explicou que a diminuição de dois milhões de euros por ano tem que acontecer para que os empréstimos não entrem em incumprimento. A seu ver, o recurso ao PAEL foi a "forma mais gravosa" para o município e o orçamento não foi consolidado. O vogal da Assembleia Municipal ressalvou que a dívida total não reflete ainda os valores da dívida de médio prazo que começa a ser paga este ano.

O empréstimo de um milhão e 800 mil euros, recentemente aprovado em Assembleia Municipal, vem, segundo José Carvalhinho, contrariar a consolidação anunciada pela autarquia e não cumpre os limites para a dívida total. "O município vai por maus caminhos, vivem de receitas que poderão estar comprometidas", disse, referindo-se às verbas do jogo. **Lília Marques**

No passado dia 4 de fevereiro

Jornadas técnicas para o desenvolvimento local

O Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) recebeu esta quarta-feira, dia 4 de Fevereiro, as Jornadas Técnicas para o Desenvolvimento Local, promovidas pela ADRITEM, em colaboração com o Município de Espinho.
A iniciativa teve a participação de vários agentes económicos, sociais e institucionais com intervenção nos processos de diversificação e competitividade da economia de base pesqueira e costeira do concelho.

Os trabalhos tiveram como objetivo a pré-qualificação de uma parceria para integrar o GAL Douro Atlântico, para a concretização de uma Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL), cuja conceção assentará nos recursos e potencialidades do território, a dinamizar através do envolvimento de diferentes atores locais.
Estes representam a primeira fase do processo de implementação do instrumento "Desenvolvimento Local de Base Comunitária" - (DLBC) Costeiro, que visa promover, em territórios específicos, a concertação estratégica e operacional entre parceiros, focalizada no empreendedorismo e na criação de postos de trabalho, em coerência com o Acordo de Parceria – Portugal 2020, e no quadro da prossecução dos objetivos Estratégia Europa 2020.
A sessão contou com a dinamização de quatro sessões temáticas: Emprego e Capital Humano; Sector Solidário e Inclusão; Património e Recursos Naturais; Economia e Competitividade. Para cada um dos temas foram apresentados pelos participantes os pontos fortes ou potencialidades, pontos fracos ou fragilidades, relativamente ao concelho e o que consideram ser uma visão para o futuro do mesmo. **NO**

Não faltam propostas para passar um Dia dos Namorados o mais especial possível

VEJA ONDE CELEBRAR O AMOR NA CIDADE DE ESPINHO

O Dia dos Namorados está quase a chegar: é já este sábado o dia em que o amor andará no ar para todos aqueles que já encontraram a sua carametade. Se ainda não tem nada decidido e começa a ficar sem tempo, não desespere. O Maré Viva ajuda-o a ficar informado sobre onde poderá celebrar o seu amor em Espinho.

No próximo sábado, comemora-se o Dia dos Namorados. Para os solteiros, a data pode ser encarada com algum pessimismo – e o calendário até ajudou a afastar esses pensamentos com a junção na mesma altura do Carnaval –, mas a verdade é que o dia 14 de fevereiro é sempre especial para todos aqueles que já encontraram a sua carametade.

Entre os apaixonados, há quem dê especial importância a esta comemoração e os planos incluam momentos românticos a dois. Se se incluir nesse grupo ou se tiver decidido, este ano, fazer um programa diferente, mas estiver ainda sem muitas ideias, fique a saber que não precisa sair de Espinho para ter muitas opções. E o **Maré Viva** vai ajudá-lo nessa seleção.

São vários os estabelecimentos de restauração e hotelaria que têm preparado programas especiais para o Dia dos Namorados. É o caso do Casino de Espinho que, tal como todos os anos, tem para oferecer um jantar no Salão Atlântico, seguindo-se um espetáculo da banda The Lucky Duckies. A animação do rock 'n' roll ao estilo americano e uma ementa dedicada à paixão irão, certamente, tornar a noite de 14 de Fevereiro memorável.

Se quiser prolongar o romantismo, a Solverde tem a opção de alojamento com pequeno-almoço no Hotel Apartamento Solverde, junto ao Casino Espinho. Também no Hotel Solverde, em S. Félix da Marinha, haverá um "Jantar dos Namorados", havendo a possibilidade de alojamento para o casal.

Ainda a nível de hotelaria, o Hotel Praiagolfe tem reservado para si também um "Jantar de S. Valentim" muito especial. A ementa foi pensada ao pormenor, apresentando detalhes que transparecem o romantismo. O clima de amor ficará completo com música ao vivo.

JANTAR COM VISTA PARA O SISTEMA SOLAR

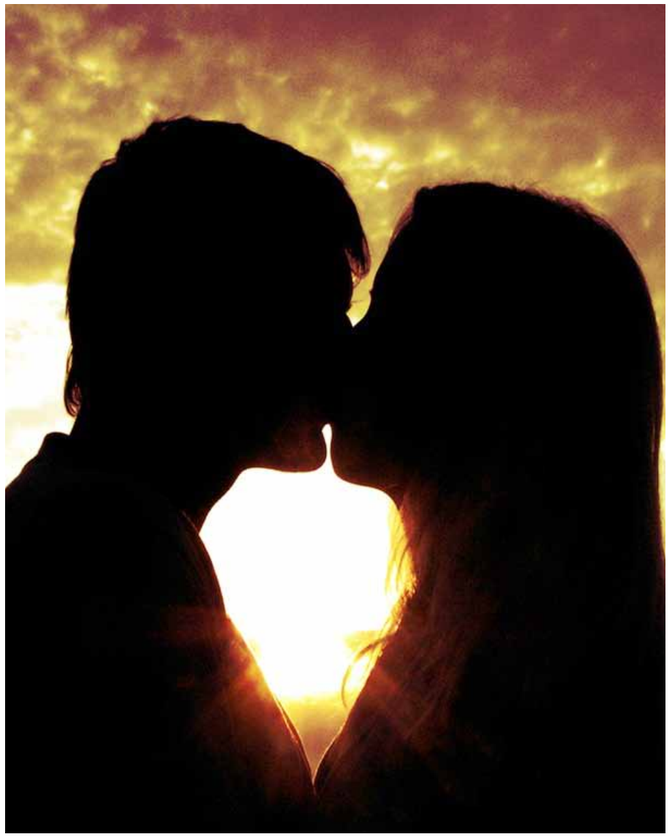
Já o Centro Multimeios volta a organizar, mais uma vez, o jantar do Dia dos Namorados no Planetário onde os casais apaixonados poderão "jantar em Marte, orbitar Saturno no meio dos seus anéis enquanto saboreia uma deliciosa sobremesa e terminar com um café iluminado pela Lua", como se pode ler na descrição do evento.

A iniciativa que recebeu o primeiro prémio na categoria de mais inovadora no Ano Internacional da Astronomia 2009 terá, desta vez, novidades, já que, graças ao novo sistema de projeção imersiva a 360º, os apaixonados ficarão completamente rodeados por imagem e som, num ambiente romântico e espacial.

O menu estará a cargo do chef espinhense Emídio Concha de Almeida e haverá um menu especial para crianças até nove anos, com animação incluída, o que permitirá aos pais a possibilidade de usufruírem de um serviço de babysitting enquanto jantam sob as estrelas.

Também os restaurantes, quer da cidade de Espinho propriamente ditos como os do concelho, terão preparado para os clientes habituais e não só jantares românticos, com a ementa pensada propositadamente para o Dia dos Namorados e com a decoração a ajudar a criar o ambiente. A Casa Maragato, o Restaurante Aquário, a Pizzaria Tomate e o Restaurante Casarão do Emigrante são apenas alguns dos estabelecimentos de restauração que publicitaram o jantar de S. Valentim nas suas páginas de Facebook.

Lília Marques



Nem toda a gente comemora o Dia dos Namorados

"Não ligamos a isso"

Embora seja considerado o dia mais romântico do ano e a restauração e a hotelaria registem quase sempre lotação esgotada, há muitos casais que preferem o bem-estar caseiro para comemorar o dia. Este ano o Maré Viva falou com casais do mesmo sexo sobre o programa de S. Valentim. Maria e Helena, nomes fictícios, lembraram que embora não tenham problemas com a sua sexualidade, não gostam de ser o centro das atenções e por isso comemoram em casa. "A sociedade aceita-nos e não temos problemas em assumirmos os nossos gostos. Porém, ainda há muita curiosidade e preferimos passar indiferentes. Assim, o dia dos namorados será passado em casa. Além de acharmos mais romântico estamos mais à vontade pois este dia é cada vez mais comercial e está sempre tudo repleto". Já Pedro, nome também fictício, explicou ao **Maré Viva** que o seu companheiro "está ausente em trabalho". Assim, a solução encontrada passa por comemorar o dia dos namorados "com um jantar no dia anterior". Pedro contou que assim "até é mais simples. Não há tanta confusão nos restaurantes e estamos mais à vontade".

Augusto também contou ao **Maré Viva** que nem sequer pretende comemorar. "Eu namoro todos os dias. Não preciso de um dia imposto para me lembrar disso. Além disso, este ano calhou na altura do Carnaval. Prefiro sair com os amigos e celebrar o Carnaval", contou entre sorrisos. **NO**

Pub.

Pub.

Maré de Cinema

A TEORIA DE TUDO

Não há dúvida de que a história do físico Stephen Hawking é admirável: um dos teóricos mais brilhantes de qualquer época, o cientista foi diagnosticado com esclerose lateral amiotrófica, tendo uma estimativa de vida de apenas dois anos. Décadas depois, Hawking continua vivo e ativo, tendo publicado livros, atingido a fama, casado e gerado três filhos – e o mal que devastou o seu corpo não o impediu de envolver-se romanticamente com a enfermeira que passou a cuidar dele. E se já seria notável levar uma vida destas nestas condições, a trajetória de Hawking torna-se ainda mais digna de atenção por sabermos que, presa dentro daquele corpo cada vez mais frágil, reside uma mente singular e ilimitada em todo o seu potencial. Assim, é uma pena que, embora não transforme o filme num melodrama puro (o que seria fácil), este 'A Teoria de Tudo' não consiga também criar uma narrativa à altura do seu protagonista. E que protagonista! Vivido por Eddie Redmayne de maneira espetacular (e nota-se que o ator estudou de perto os efeitos da doença), a decadência física de Hawking torna-se ainda mais impactante por acometer alguém tão expressivo e seguro de si mesmo – e maior problema da personagem não parte do ator, mas sim do argumento que o retrata como alguém sempre otimista e gentil, sem grandes explosões de frustração (o que é implausível). Já Felicity Jones, como a esposa do cientista, é um exemplo da dedicação e do estoicismo, indo de jovem vivaz para adulta esgotada pelo sacrifício que exige cuidar de um marido doente e três filhos. Por outro lado, 'A Teoria de Tudo' foge de alguns tópicos mais "sensíveis" da vida de Hawking (o seu ateísmo e os casos extraconjugais) e não passa de uma tímida biografia que comete o pecado de criar mais interesse pela interpretação de Redmayne do que pelo extraordinário homem que a inspirou.

Antero Eduardo Monteiro

Apresentação da obra de Vera Santos, "Ter filhos é uma dádiva divina", contou com sala cheia

LIVRO SOBRE INFERTILIDADE APRESENTADO NA BIBLIOTECA

No sábado à tarde, a sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi palco da apresentação de mais um livro. "Ter filhos é uma dádiva divina", de Vera Santos, contou com uma plateia bastante composta.

A apresentação da obra "Ter filhos é uma dádiva divina" começou com o discurso do representante da Chiado Editora, que agradeceu à Biblioteca Municipal pelo apoio dado a estas iniciativas e à autora do livro, desejando-lhe que continuasse a ter sucesso. O editor deixou ainda uma palavra ao público presente, referindo que dependia deles o crescimento do livro.

Seguiu-se um pequeno momento de leitura e a intervenção de Jennifer Cunha. A oradora afirmou que a obra de Vera Santos é uma partilha de um momento muito íntimo – a infertilidade – e que ajudou a autora a "deitar para fora a mágoa e a ajudar tantas outras mulheres que se revêm neste problema".

A seu ver, a escrita permitiu-a seguir em frente e a preencher o vazio da dificuldade em ter filhos. "Contribuiu para que a experiência fosse menos dolorosa", disse Jennifer Cunha que mencionou ainda a falta de sensibilidade de muitos profissionais de saúde neste campo. A oradora provocou um momento de muita emoção na sala ao dirigir-se ao seu primo, marido de Vera Santos.

Depois de outro momento de leitura, a palavra foi dada à autora que começou por agradecer a todos por partilharem um momento que lhe era tão especial. "Escrever este livro nunca fez parte de nenhum projeto ou sonho meu", afirmou. Vera Santos confessou que, após várias perdas importantes na sua vida – a avó materna, mais um bebé – decidiu criar um blogue para escrever o que lhe ia na alma.

O blogue teve muita adesão e comentários de mulheres que sentiram o mesmo que ela e disseram-lhe que seria interessante fazer um livro com os textos do blogue. Assim nasceu "Ter filhos é uma dádiva divina". Vera Santos referiu que escrever se tornou uma terapia para si e que, ao mesmo tempo, ajudou quem estava a passar pelo mesmo.

Segundo a autora, a sua maior missão era ser mãe, sonho que acabou por alcançar. No entanto, recordou que a infertilidade afeta muitos casais em Portugal, que se sentem frustrados e envergonhados. Vera Santos deixou ainda uma palavra muito especial ao marido, o seu grande apoio e porto de abrigo. "Sofreu, mas nunca enfraqueceu", afirmou. **LM**

Artista portuguesa apresentou o seu mais recente trabalho "Life is a second of love"

RITA REDSHOES ESGOTOU AUDITÓRIO DE ESPINHO

Na passada sexta-feira, a programação do Auditório de Espinho reservou para o seu público um dos nomes mais sonantes da atualidade musical portuguesa. A artista Rita Redshoes fez jus ao seu nome e atuou, de sapatos vermelhos, perante uma sala completamente lotada.

"Life is a second of love" é o título do trabalho – o terceiro e mais recente – que trouxe Rita Redshoes a Espinho na noite da passada sexta-feira. A artista portuguesa apresentou-se em palco sem qualquer banda, mas não se esqueceu dos sapatos vermelhos que lhe dão nome. A cantora presenteou o público presente – e que esgotou os lugares disponíveis – com um espetáculo marcante.

Rita Redshoes teve, neste concerto, a atuação perfeita: sozinha em palco, a artista cantou e tocou cada instrumento, encantando os presentes em cada momento. O seu talento enquanto música e compositora ficou comprovado – caso ainda houvesse alguma dúvida – num espetáculo que a aproximou dos espetadores e que criou no Auditório de Espinho um ambiente íntimo e intimista, apesar da lotação esgotada.

Rita Redshoes tocou temas do seu mais recente trabalho, mas não pôde evitar os êxitos que a fizeram uma das vozes mais conhecidas do panorama musical nacional e que arrastaram os presentes para o espetáculo, como foi o caso de "Choose Love". No final, a artista recebeu uma ovação, sinal de que o concerto tinha sido um sucesso.

SEGUE-SE O JAZZ

A programação do Auditório em fevereiro continua já esta sexta-feira com o espetáculo da Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho (EPME). A formação, dirigida por Paulo Perfeito e Daniel Dias, irá ter a companhia do baterista Michael Lauren num concerto de tributo a Buddy Rich.

Já no dia 21, o palco da sala de espetáculos espinhense será "entregue" ao Trio Dorogi e, no dia 27, Wim Mertens apresenta-se em duo, num concerto que está perto de atingir a lotação esgotada. **LM**

Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho atua esta sexta-feira no Auditório

"ESTAMOS MUITÍSSIMO GRATOS POR TER UM PÚBLICO FIEL E ENTUSIÁSTICO"

Na sexta-feira, a Orquestra de Jazz da EPME sobe ao palco do Auditório de Espinho para mais um espetáculo. Paulo Perfeito, que, juntamente com Daniel Dias, é responsável pela direção artística da orquestra, falou sobre o percurso da formação.

Como surgiu a orquestra de jazz? Há quanto tempo existe?

A Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho foi criada em 2008 com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de tocar em ensemble dentro da estética idiomática do jazz, uma experiência que eles vinham a ambicionar avidamente. Quando cheguei a Espinho, notei uma enorme recetividade por parte dos alunos e, com o forte apoio da direção desde muito cedo, a Orquestra se instituiu como parte da comunidade escolar. Rapidamente os alunos identificaram o projeto como um veículo de assimilação de conhecimentos que lhes viriam a ser úteis no seu percurso académico e profissional. A prova disso é que vários alunos, cujos primeiros contactos com a linguagem foram feitos através da orquestra, estão hoje a frequentar cursos superiores nesta área ou são já elementos promissores do panorama jazzístico nacional. Os restantes saíram da escola com uma maior diversidade formativa e certamente mais aptos para responder às exigências do competitivo mercado da música profissional.

Como tem sido a sua evolução, tendo em conta que é constituída por alunos da EPME?

O facto de ser um projeto essencialmente pedagógico leva a que a Orquestra se renove ciclicamente. No entanto, este carácter efémero, não sendo ideal em termos artísticos, é, para mim, um grande fator de motivação. Há algo transcendente no processo de transmitir conhecimentos. É quase como se estivéssemos a dar o que temos de mais precioso sem que se perca nada com isso e esse processo é renovado a cada aluno novo que nos chega às mãos! Não podemos, portanto, falar em evolução nos mesmos parâmetros de um ensamble profissional.

Além das atuações no Auditório de Espinho, a orquestra tem atuado em outros palcos nacionais. Quais?

O projeto está concebido nos moldes de uma formação em contexto de trabalho e, nesse aspecto, a escola tem feito todos os esforços para proporcionar aos alunos experiências que são tão próximas quanto possível daquelas que os músicos de Jazz tem no "mundo real". O método de trabalho é muito aproximado daquele que é seguido pelas instituições que nos servem de referência, nomeadamente a Orquestra de Jazz de Matosinhos, ensaiando regularmente reportórios temáticos e convidando frequentemente artistas conceituados para partilharem com os alunos os palcos da Casa da Música, do Casino Solverde ou do Serralves em Festa.

> **"A orquestra já foi por varias vezes responsável por apresentar reportórios inéditos no nosso país".**

Há nomes que se destacam...

Destacam-se, nos últimos anos, os nomes do trombonista Marshal Gilkes, do compositor Carlos Azevedo, dos cantores Rita Maria e Kiko e do saxofonista Marc Schwartz, entre muitos outros. Esta semana, iremos apresentar a música de Buddy Rich com o grande Michael Lauren como convidado a fazer as vezes do "melhor baterista do mundo". Penso que é igualmente importante chamar a atenção para o facto de a orquestra já ter sido várias vezes responsável por apresentar reportórios inéditos no nosso país.

Como tem sido o feedback por parte do público a este projeto?

O público tem consistentemente acarinhado este projeto enchendo os auditórios para nos ouvir, em particular quando atuamos em casa, no Auditório de Espinho. Num momento em que a música e os músicos enfrentam cada vez mais desafios estamos muitíssimo gratos por ter um público fiel e entusiástico.

O que pode oferecer ainda mais a orquestra? Que planos têm para o futuro?

Se continuar a depender de mim e certamente do meu colega Daniel Dias com quem tenho partilhado a direção artística, a Orquestra tudo fará para continuar a apresentar espetáculos de grande qualidade investindo na vertente pedagógica junto dos alunos e, simultaneamente, contribuindo para a criação e fidelização de novas plateias. A curto prazo, a Orquestra apresentar-se-á em Março no Casino de Espinho e tudo indica que teremos algo de muito especial uma vez mais para apresentar em Maio no Serralves em Festa. **NO**

Agenda

13 de fevereiro
21h30

Orquestra de Jazz da EPME
"Wham, Slam, Splash & Bam!"
Daniel Dias / Paulo Perfeito direcção musical

5 euros
Cartão Amigo AdE +: 2,5 €
Cartão Amigo AdE: 4 €

Voleibol

Águias vencem tigres

O Sp. Espinho começou bem a partida e conseguiu equilibrar as operações mas o SL Benfica após o segundo técnico disparou no marcador.
O segundo set acabou por ser desequilibrado e os tigres apenas no final deram ar da sua graça... que transportaram para o terceiro parcial. O Sp. Espinho, anulado pelo apoio incondicional da sua massa adepta arrancou para um set de sonho e venceu a equipa de José Jardim de forma categórica por 25-21, muito pela capacidade técnica de Miguel Maia e da "mão quente" de Filipe Pinto.
No derradeiro parcial, Miguel Maia já não conseguiu disfarçar a dor física nos gémeos que o apoquentaram desde o início e uma arreliadora lesão no ombro esquerdo de Hugo Ribeiro condicionaram toda a estratégia tigre. Filipe Vitó ainda tentou esconder Hugo Ribeiro na qualidade de recepção de Rui Moreira mas o líbero ficou muito limitado na sua condição física... o que permitiu passear poder de fogo até ao fim. **PD**

Natação I Campeonatos Nacionais de Natação Adaptada de Inverno 2015

VERA CARDOSO SAGROU-SE 4 VEZES CAMPEÃ NACIONAL

No passado fim-de-semana, a equipa de natação adaptada da Câmara Municipal de Espinho/Sporting Clube de Espinho esteve presente nos Campeonatos Nacionais de Natação Adaptada de Inverno 2015 organizado pela ANDDI - Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual, em parceria com a FPN - Federação Portuguesa de Natação e FPDD - Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes.

Vera Cardoso

A equipa de natação adaptada da Câmara Municipal de Espinho/Sporting Clube de Espinho esteve presente com os nadadores Daniela Rocha, Jenny Carvalho, Jéssica Ferreira, João Amaral, João Rodrigues, José Pedro Costa (extracompetição), Luísa Félix e Vera Cardoso e pelo treinador Carlos Silva.

O grande destaque da competição foi a nadadora **Vera Cardoso** (S14) ao sagrar-se por 4 vezes, Campeã Nacional nas provas de 25m Livres, 50m Livres, 25m Costas e 50m Costas. Realçamos o facto de a nadadora Vera Cardoso ter ficado apenas a 50 centésimos de segundo do Recorde Nacional para a categoria de Iniciados na prova dos 25m Costas.

Em destaque esteve também os nadadores João Amaral, Luísa Félix, Jéssica Cardoso e João Rodrigues.

João Amaral (S14) sagrou-se Campeão Nacional nos 50m Bruços e nos 200m Bruços, sendo também Vice-Campeão Nacional nos 100m Costas e 100m Bruços, ficando em 3º lugar nos 50m Costas.

Luísa Félix (S21) foi Campeã Nacional nos 25m Livres e 50m Livres, Vice-Campeã Nacional nos 25m Costas e ficou em 3º lugar nos 50m Costas.

Jéssica Ferreira (S14) sagrou-se Campeã Nacional nos 50m Costas, Vice-Campeã Nacional nos 100m Costas tendo ficado em 4º lugar nos 100m Livres.

João Rodrigues (S14) foi Vice-Campeão Nacional nos 200m Costas e obteve o 6º lugar nos 50m Livres e o 7º lugar nos 50m Costas e 100m Livres.

Jenny Carvalho (Adaptada) foi Vice-Campeão Nacional nos 25m Livres e ficou 3º lugar nos 25m Costas.

Daniela Rocha (Adaptada) classificou-se em 7º lugar nos 25m Livres e 25m Costas.

José Pedro Costa (S6) que competiu em extra competição, ficou em 1º lugar nos 50m Livres e 2º lugar nos 100m Livres e nos 100m Costas.

No final da competição foram contabilizados um total de 17 pódios nacionais, sendo 9 de Campeão Nacional, 5 de Vice-Campeão Nacional e 3 de terceiro lugar e 11 Recordes do Clube. **MV**

Natação I VII Meeting Internacional de Lisboa

PARA GANHAR EXPERIÊNCIA

No passado fim-de-semana, a secção de natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no VII Meeting Internacional de Lisboa. Este meeting foi realizado pela nas Piscinas do Estádio Universitário e organizado pela Associação de Natação de Lisboa, em parceria com a Federação Portuguesa de Natação. Estiveram presentes neste meeting clubes provenientes do Brazil, Egito, França, Inglaterra e Ilhas Maurícias. Num total estiveram, presentes 578 nadadores, em representação de 6 países e 83 clubes.

Os nadadores do Sporting Clube de Espinho presentes neste meeting foram André Costa, Bernardo Costa e João Branco, Teresa Aires e Tiago Marques.

A classificação deste Meeting Internacional foi feita de forma absoluta, não havendo separação de escalões competitivos.

Ao nível coletivo, a estafeta masculina na prova de 4x100m Estilos obteve o 13º lugar, constituída pelos nadadores Bernardo Costa, Tiago Marques, João Branco e André Costa, estabelecendo um novo recorde do clube nesta prova.

Ao nível individual, Tiago Marques (sénior) ficou em 24º lugar nos 50m Bruços, tendo sido o melhor nadador da sua idade. Teresa Aires (sénior) obteve o 29º lugar nos 50m Mariposa, tendo sido a 2ª melhor nadadora e melhor da sua idade. Nos 50m Livres, Teresa Aires ficou em 39º lugar, sendo a 5ª melhor nadadora e 4ª melhor portuguesa da sua idade. André Costa (júnior A) classificou-se em 40º lugar nos 50m Livres, sendo o 5º melhor nadador do seu escalão, 4º melhor português. João Branco (júnior B) ficou em 44º lugar nos 50m Mariposa, sendo o 5º melhor nadador do seu escalão. Na prova dos 100m Mariposa, João Branco obteve o 59º lugar, sendo o 11º melhor do seu escalão e 10º melhor português. Na prova dos 100m Livres, classificou-se em 73º lugar, sendo o 15º melhor nadador do seu escalão e 13º melhor português.

No final da competição foram batidos 3 recordes pessoais e um recorde do clube. **MV**

Futebol Popular I ¼ Final Taça Cidade de Espinho

SEM TOMBA-GIGANTES... MAS POUCO FALTOU

A primeira ilação a retirar dos ¼ Final da Taça Cidade Espinho, uma competição organizada pela Associação de Futebol Popular Espinho, será o registo do equilíbrio que imperou em todos os jogos. Das oitos equipas que participaram nesta eliminatória, cinco militam na divisão principal e três na segunda divisão.

O único jogo entre equipas do escalão principal, precisamente o Cantinho da Rambóia ante a Juventude dos Outeiros, não defraudou expectativas e revelou-se bastante competitivo e aguerrido. A lógica não prevaleceu e o líder Cantinho da Rambóia não foi capaz de se impor a uma equipa que no campeonato vale metade dos seus pontos. No tempo regulamentar não houve decisão e no prolongamento também não. Na marcação das grandes penalidades, os silvaldenses acabaram por ser mais fortes e tiveram mais motivos para sorrir no fim.

O Rio Largo eliminou a Associação, que milita uma divisão abaixo, mas teve de suar as estopinhas. Os primeiros noventa minutos não chegaram para decidir a contenda e foi preciso recorrer ai prolongamento. Numa partida que conheceu nove golos, os espinhenses acabara por ser mais fortes e carimbaram o passaporte para as meias-finais da competição.

A Quinta de Paramos também defrontou uma equipa da Segunda Divisão, o GD Idanha. Mais uma vez, a diferença de escalões não entrou nas quatro linhas e os paramenses não impuseram a lei do mais forte em 120 minutos. Neste caso, também foi preciso recorrer à marcação das grandes penalidades para se encontrar um vencedor. Nesse capítulo, a Quinta de Paramos revelou-se mais consistente e seguiu em frente.

Finalmente, a partida entre duas equipas que competem na divisão secundária do futebol popular. Mais um jogo competitivo e equilibrado mas desta feita prevaleceu a lógica. A equipa mais bem posicionada no campeonato, os Águias de Paramos, venceu o seu oponente antense, o Império, embora pela margem mínima.

Cantinho foi eliminado pela Juv. Outeiros

Resultados: Cantinho 1 (I) – Juv. Outeiros 1 (I) (3-4 após GP); Rio Largo 3 (I) – Associação 3 (II) (5-4 após prolongamento); GD Idanha 2 (II) – Quinta 2 (I) (2-4 após GP) e Águias Paramos (II) 1 – Império (II) 0 **Paulo Duarte**

Esgrima

LUÍSA FOI AO PÓDIO

No passado sábado, dia 7 de fevereiro, ocorreu, em Lisboa, o Campeonato Nacional de Infantis de Esgrima. Inscreveram-se na prova mais de 80 atletas de todo o país e a Novasemente conseguiu alcançar com a sua atleta Luísa Mendes um brilhante 3.º lugar na categoria de florete feminino.

A atiradora da Novasemente venceu todos os jogos com uma qualidade técnica irrepreensível, perdendo apenas, na meia-final com a sua rival de sempre, Marta Carvalho do Ginásio Clube Português que acabou por ganhar a competição.

Com este resultado, e a uma prova do fecho do circuito nacional, Luísa Mendes tem todas as condições de alcançar o tão desejado titulo nacional de infantis. **MV**

Andebol

Juvenis da AAE na segunda fase do Campeonato Nacional

No passado sábado, a equipa de juvenis da Associação Académica de Espinho, fez questão de acompanhar os restantes escalões, entretanto, já apurados para a fase seguinte dos campeonatos nacionais.
No passado fim de semana, apenas as infantis e as juvenis jogaram, com a equipa das infantis a deslocaram-se a Valongo do Vouga, onde tiveram dificuldade em mostrar argumentos para conseguir vencer a equipa local, e perderam por 22-15.
Já a equipa de juvenis, no Pavilhão Municipal do Formigueiro, na Maia, venceu a equipa da Juve Mar por 24-26, passando, assim, à fase seguinte do campeonato nacional de juvenis, onde competirá na Zona 2, em que terá que defrontar o Alavarium, o APAE S. Pedro do Sul, CP Valongo do Vouga, Juve Lis e o SIR 1º Maio. O primeiro jogo será em Leiria, frente à Juve Lis, no próximo dia 21 de Fevereiro.
Infantis: Mariana Loureiro, Ana Branco (4), Lara Marques (1), Francisca Cardoso (5), Inês Ramos (1), Maria Carvalho, Iris Marques, Joana Campos, Maria Lobo (4), Maria Sousa, Ana Ribeiro e Dária Lamy.
Juvenis: Sara Silva, Sofia Mota, Mariana Sousa (4), Maria Mota (2), Marta Sobral (9), Rafaela Sousa (1), Filipa Barbosa (4), Francisca Sousa, Rita Pinho, Inês Correia (1), Leonor Gonçalves (8) e Rita Mota.
Treinadora: Ama Correia (Pati).
Jogos do próximo fim de semana:
ASS Assumada – Académica de Espinho (seniores), sábado, às 16h30, Pavilhão Carlos Queirós, Outurela; Académica de Espinho – LAAC (minis), domingo, às 11 horas, Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, Espinho. **MV**

Alerta
Nas redes sociais em:
www.facebook.com/pages/Espinho-Alerta/
ou no site:
www.espinhoalerta.pt

Futebol

MAIS TRÊS REFORÇOS PARA O SP. ESPINHO

Reforço Rômulo com o presidente do Sp. Espinho

Garantidas as contratações de Seidi, Joca, Renato e Hadriel, o Sp. Espinho anunciou agora mais três atletas para ajudarem a formação de Calica a lutar pela permanência. O brasileiro Lucas, de 21 anos, foi escolhido para a posição de defesa-central. Para o meio campo, os espinhenses vão contar com Mouanda, médio gabonês de 22 anos. O extremo brasileiro Rômulo, de 20 anos, fecha o lote de contratações (para já) do clube vareiro. Os três atletas são provenientes do Santa Maria, da Série B do Campeonato Nacional de Seniores, e já se encontram à disposição do técnico espinhense.

Antes do arranque da fase de manutenção, dia 15 de fevereiro, em Lourosa, o Sp. Espinho continua a realizar jogos treinos. O mais recente teve lugar no sábado à tarde, em Felgueiras, contra a equipa local. André Pereira foi o autor do golo que permitiu aos vareiros carimbar o empate como resultado final. Este foi o último adversário de preparação dos tigres, antes do início da fase final no próximo fim-de-semana. **NO**

Futsal

Novasemente termina em primeiro lugar

A equipa NGD/Cavalinho encerrou a primeira fase do campeonato Nacional de Futsal Feminino em primeiro lugar, depois de uma vitória justa numa exibição irregular ante o EDC Gondomar. Uma primeira parte sobranceira que trouxe alguns dissabores à equipa da casa e uma segunda parte de grande qualidade, na linha do que as jogadoras do Novasemente/Cavalinho vêem realizando.

Quanto à formação, marcada pela folga da equipa júnior feminina do NGD/POGRESSOPLANTAS, os primeiros a entrar em campo foram os iniciados e trouxeram uma derrota por 6 bolas a duas de Vale de Cambra, frente ao Lordelo, numa boa exibição equilibrando o jogo ate à 2 parte, mesmo após o 3-2 e o 4-2 os nossos sementinhas continuaram à procura do golo, atacando a baliza adversária com perigo. Infelizmente não foram eficazes.

Já os infantis, tiveram um jogo em que os atletas entraram com excesso de confiança e isso reflectiu-se no resultado. Apesar de terem sido superiores quase em todo o jogo, pecaram algumas vezes na defesa, não conseguindo também concretizar as oportunidades criadas, que ditaram empate a 4 bolas no final da partida.

Já os benjamins venceram por 6-0, a 18ª jornada conseguindo assim mais 3 pontos, frente à equipa com quem haviam perdido os primeiros pontos deste campeonato. Fizeram um excelente jogo que, do ponto se vista estratégico, roçou na perfeição. Defensivamente estiveram irrepreensíveis. Nota para o 6º e último golo, pelos pés de Leandro, o guarda-redes.

No sábado à noite, jogou-se mais uma partida para o campeonato de veteranos, numa vitória justa do adversário, que foi superior na grande maioria da partida.

Agenda

12 de fevereiro
21h30
Tertúlia "Os media que temos servem a democracia que queremos?" - na Sede da Nascente

13 de fevereiro
10h00
Carnaval é na Rua - Espinho
21h30
Orquestra Jazz EPME
"Wham, Slam, Splash & Bam!" - Auditório de Espinho

14 de fevereiro
11h00
Bebéteca "Letras e chupetas" na Biblioteca Municipal de Espinho
15h00
Teatro Infantil "Uma Noiva Bela, Belíssima....." no Planetário
21h30
Carnaval da Nascente - Auditório da Nascente (Rua 16)
21h30
Baile de Carnaval organizado por "Espinho e Mar a Cantar" - FACE

15 de fevereiro
15h00
Carnaval da Idanha

20 de fevereiro
21h30
Clube da Comédia com Óscar Branco e João Seabra - Casino de Espinho

21 de fevereiro
21h30
Trio Dorogi - Auditório de Espinho
21h30
Clube da Comédia com Francisco Menezes e Miguel 7 Estacas - Casino de Espinho

27 de fevereiro
21h30
Wim Mertens Duo - Auditório de Espinho
21h30
Clube da Comédia com Serafim e Hugo Sousa - Casino de Espinho

28 de fevereiro
21h30
Clube da Comédia com Aldo Lima e Rui Xará - Casino de Espinho

6 de março
21h30
Piano com Luís Duarte e Lígia Madureira - Auditório de Espinho

Cinema

Multimeios de Espinho

A Teoria de Tudo (2D)

12 a 18 Fevereiro / 16h30 e 21h30 / 2ª Feira apenas às 21h30

Nascido em Oxford (Reino Unido), a 8 de Janeiro de 1942, Stephen William Hawking é considerado um dos mais importantes astrofísicos de todos os tempos. Nesta época, já depois de conhecer Jane Wilde, uma jovem estudante de Artes por quem se apaixona, é-lhe diagnosticada esclerose lateral amiotrófica, uma doença incurável e degenerativa que leva à perda permanente de movimento muscular.

Preço
Adulto: 6€ | Estudante e Sénior: 5€ | Dia do Espectador (Segunda-Feira): 4,50€ | Família: 14€ (2 adultos e 1 criança até 12 anos)

Farmácias

Quarta-feira, 11 de fevereiro
Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Quinta-feira, 12 de fevereiro
Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Sexta-feira, 13 de fevereiro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Sábado, 14 de fevereiro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Domingo, 15 de fevereiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Segunda-feira, 16 de fevereiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Terça-feira, 17 de fevereiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Quarta-feira, 18 de fevereiro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Maré Submersa

HISTÓRIA TODA

Depois da assinatura do protocolo entre o Exército Português e a Câmara Municipal de Espinho na passada sexta-feira, eu, juntamente com outros colegas de profissão, seguimos para os automóveis com a intenção de irmos a Paramos por dois motivos: primeiro porque o convite para o evento assim o dizia e, segundo, porque tínhamos recebido a informação de que estaria a ocorrer uma manifestação na Praia de Paramos. Antes de seguirmos, perguntei a dois colegas profissionais de televisões nacionais se sabiam o caminho. Mas a resposta foi diferente do que esperava: "Não vamos até lá. O Ministro não vai por isso não tem interesse". Fiquei pasmado e boquiaberto. Os critérios editoriais logicamente que dizem respeito a quem os faz e pratica, mas não deixa de ser estranho por vezes temos como referência alguns órgãos de Comunicação Social que, vistas as coisas, nem sempre fazem o que lhes compete: informar e contar (toda) a história.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor *Nuno Oliveira*
Redação *Lília Marques*
Fotografia *Filipe Couto*
Colaboração *Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.*
Paginação *Nuno Oliveira*
Publicidade *Eduardo Dias e Margarida Pinho.*
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone *227331355*
E-mail *jornal@mare-viva.pt*
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone *227331357*
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone *227331355*
NIF *500 615 268*
Tiragem *1500 exemplares*
Número de Registo do Título *104499, de 28/06/76*
Depósito Legal *2048/83*

Filomena Maia Gomes
Advogada

HOLOCAUSTO GENOCIDIO

OU ATÉ ONDE É CAPAZ DE OUSAR A DESUMANIDADE HUMANA…

Hoje não trago um poema.
Os poetas não lidam com esta questão e compreende-se. O Holocausto, essa atrocidade histórica, coloca-se nos antípodas da poesia.
Chamam-lhe Judeu ou Alemão mas todos os humanos são, em maior ou menor medida, corresponsáveis por esse horror. É um presente histórico. É um labéu universal mas também individual.
Nós estávamos cá.
Ou estavam os nossos Pais, sejam eles alemães, ingleses, russos ou americanos.
Todos sabiam do que se estava a passar.
Ou eram nossos vizinhos, ou familiares de estrangeiros e TODO O MUNDO sabia dessa realidade infra-humana dos campos de concentração!!
TODOS OS POLITICOS NO ACTIVO, NO MUNDO tinham pleno conhecimento da existência e viver nos campos de concentração, mas, confessemos, reconheçamos, até lhes dava algum jeito!!!
Os campos de concentração existiram durante anos!!!
Não foi um episódio fugaz!

Eram muitos!!!
Instalados em países de elevado nível de cultura e de humanistas!
Diz um poeta francês que os Nazis e as SS acompanhavam o crepitar dos fornos de gás ouvindo música clássica da mais elaborada???
Como pode, como pôde a Música, a suprema magia humana servir de "Decor" a tão abominável malvadez?
Como é que pôde a ARTE conviver com estes campos de extermínio?

Reflictamos, todos, e cada um, COMO PUDEMOS CONSENTIR QUE ISTO ACONTECESSE!!!
REFLICTEMOS: até quando somos capazes de viver sem autocrítica sobre o que se passa na casa do vizinho, porque é sempre do outro ali ao lado, que se trata.
Tão comezinho com isto: " entre marido e mulher não metas a colher" é o egoísmo na sua maior ignominia, assume mesmo requintes de malvadez….

No sábado à noite

OTE ESTREOU "INSANOS"

O Casino de Espinho acolheu no sábado à noite a estreia da peça de teatro "Insanos", protagonizada pela Oficina de Teatro de Espinho.

O guião de" Insanos " foi concebido e construído por Mafalda Maia, dramaticamente desaparecida, no verão de 2013, num acidente rodoviário. Obedecendo às ideias e ambiências desse texto original, vários elementos da OTE desenvolveram esse guião, numa dramaturgia final. "Insanos" tenta retratar parte de um dia rotineiro de uma ala de um hospital psiquiátrico. A receita do espetáculo serviu para o pagamento de propinas universitárias a aluno ou alunos carenciados do Concelho, como era desejo manifesto da Mafalda.

O Maré Viva teve a oportunidade de falar com Agostinho Pinho logo após o fim da peça. O encenador lembrou que este "era um trabalho pensado antes do falecimento de Mafalda Maia. Ela deu inicio ao guião e com o seu lamentável desaparecimento trabalhamos esta peça". Agostinho Pinho contou que foi fácil motivar os colegas pois todos "tinham uma vontade enorme de satisfazer e honrar a Mafalda". **NO**

Foto: Nuno Guimarães

No passado sábado

Eleições no Orfeão

No passado sábado o Orfeão de Espinho reuniu em Assembleia Geral para, entre outros assuntos, eleição de novos corpos sociais. Sem grandes surpresas e modificações, Pedro Guilhermino Sousa foi eleito novamente como presidente da Instituição para o biénio de 2015-2016. A lista completa é a seguinte:
Assembleia Geral - Aurora Morais, presidente; Graça Guedes, vice-presidente; José Pinto e Maria Coelho, 1º e 2º secretário.
Direção - Pedro Guilhermino Sousa, presidente; António Bóia, vice-presidente, António Andrade e Teresa Magalhães, 1º e 2º secretário; Joaquim Castro, tesoureiro; Maria Pereira, Isabel Bóia, Fernando Maia e Maria Silva, vogais.
Conselho Fiscal - José Pinho, presidente; Joaquim Silva, relator e Berta Monteiro, vogal.

Pub.

SEMANA DE
12 A 18
(QUINTA) (QUARTA)
FEV. 2015

Intermarché
ESMORIZ
JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

Especial Vinhos
Queijos e Enchidos
Veja mais no interior.

FOLHETO DEDICADO À NOSSA CLIENTE DE ALCOBAÇA
Beatriz
"No Intermarché encontro sempre peixe variado."

Uma promoção cá das nossas
GANHE
1 CARRINHO GRÁTIS
De 29 de janeiro a 25 de fevereiro
Ao acumular €295 de compras com cartão

IMPERDÍVEL
2,79€ /Kg
PESCADA FRESCA de 400 a 1000 gr.
FANECA FRESCA,
BERBIGÃO MÉDIO FRESCO,
SOLHA FRESCA,
TENTÁCULOS DE POTA Higienizado | Congelado,
SARDINHA PEQUENA Congelada,
FILETE DE PEIXE GATO Higienizado | Congelado,
RED FISH MÉDIO -500 gr | Congelado

Em Espinho,
a tradição
tem um nome

Aipal 50 anos

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal

ESPINHO TV
:::LIGA-TE A NÓS!:::

www.espinho.tv
MEO 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417